

Soraia Faria

Para: Movimento sempalhinhas
Assunto: RE: Participação - apreciação pública sobre a Terceira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 28/2011/A

De: Movimento sempalhinhas <movimentosempalhinhas@gmail.com>
Enviada: 23 de abril de 2025 10:33
Para: Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>
Assunto: Participação - apreciação pública sobre a Terceira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 28/2011/A

Exmo. Sr. Presidente da Comissão Especializada Permanente de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável,

Enquanto Movimento de cidadãos e cidadãos voluntários, unidos na defesa do Planeta e dos Oceanos, vimos por este meio contribuir no debate que se encontra em vigor relativamente à **conservação da natureza e à proteção do património ambiental dos Açores**.

Em particular, vimos participar na apreciação pública sobre a Terceira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 28/2011/A, de 11 de novembro, que estrutura o Parque Marinho dos Açores.

Com grande desilusão e preocupação, constatamos que, neste momento, se encontra em discussão na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA) uma proposta de alteração ao diploma que foi aprovado em Outubro de 2024, **da qual resultará uma desclassificação das áreas marinhas de protecção total da RAMPA**.

Enquanto grupo de cidadãos e cidadãos empenhados na nossa Missão de Conservação do Meio Ambiente, **consideramos que esta proposta de alteração constitui um retrocesso significativo a vários níveis. Na nossa visão, é imperiosa a tomada de decisões baseada em visões de longo-prazo** que beneficiam todos. Para tal, **consideramos essencial garantir a preservação de áreas marinhas de protecção total**, onde não poderá ocorrer qualquer extracção de recursos. **A existência destes santuários naturais é fulcral à sustentabilidade do nosso Planeta, ao futuro da Humanidade e à prosperidade da biodiversidade e da nossa economia, que depende também de políticas que garantam um Oceano saudável e resiliente.** Dado que existem já estudos científicos que comprovam os numerosos benefícios das Áreas Marinhas de Protecção Total a vários níveis, não entendemos a motivação que neste momento existe para desclassificar a Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA).

A nosso ver, **os Açores têm neste momento uma oportunidade única para liderar a protecção marinha a nível internacional. Temos Esperança que tal ainda se concretize**, para o bem de todos, incluindo para o bem do futuro de quem vive da pesca.

Em nome da Equipa dos Minimalistas do Lixo, antigo Movimento Sem Palhinhas,
Agradeço imensamente a atenção dispensada,
Inês Souto Gonçalves